

S. Paulo, 28.12.1925

Mui prezado Sr. Dr. Lutz!

Recebi sua estimada carta do dia 26 deste mês e o saúdo pelo seu feliz retorno. Como o Sr. escreve, foi de certa forma melhor que eu não tenha ido junto para a V[enezuela]. Também não foi tão interessante quanto o Sr. esperava, de modo que não tenho muito o que lamentar por não ter podido ir junto. Nesse meio tempo a minha vida particular também mudou, com meu casamento fiquei mais preso aqui mas finalmente tive que me decidir por dar esse passo, pois fica-se sempre mais velho e não mais jovem. Aqui no Butantan tenho uma pequena casa, um alojamento, [n]um bonito local isolado, com grande jardim e floresta ao fundo (eucaliptos e pinheiros misturados, os últimos quase sufocados pelos primeiros). Ainda estou me instalando adequadamente, a distância da cidade torna tudo um pouco difícil por enquanto. Alegrar-me-ia muito poder recebê-lo em minha casa; estou totalmente sozinho com minha jovem esposa. Caso queira, posso desocupar um pequeno quarto com cama, que em todo caso seria suficiente para o Sr., se bem o conheço. Minha esposa cozinha bem e poderia preparar-lhe seus pratos favoritos. Aqui por perto existem também muitos alagadiços que poderiam ser explorados, mesmo aqui em Butantan, na vargem. [Como o] Alto da Serra já foi visitado muitas vezes pelo Sr., poderíamos ainda considerar a Cantareira, apenas não sei como seria a hospedagem lá, pois é sempre bom quando se tem tudo por perto. Quanto ao Alto da Serra, o Sr. recorreria, como das vezes anteriores, ao Sr. Dr. Hoehne, de preferência solicitando, através de algumas linhas, um cartão, para que o Sr. possa ir para lá direto. Dr. Hoehne ainda tem o seu departamento, provisoriamente, aqui no Butantan, porém pertence ao Museu Paulista. Até o final do ano ele está em férias, em casa. Seu endereço é Rua Teodoro Sampaio, 82, São Paulo. Nesse meio tempo A.[lto] da Serra degenerou-se mais um pouco e a casa está sendo consertada. Com relação aos desenhos que estão para serem feitos, estou disposto, conquanto meu curto tempo me permita, a realizá-los. Caso o Sr. não venha a São Paulo nesse íterim, seria melhor discutir isso por correspondência, pois por enquanto eu não posso nem pensar em ir ao Rio. Os preços seriam combinados como eu geralmente faço: depois do trabalho

realizado contam-se as horas utilizadas com base no meu salário local e arredonda-se a quantia. Pode-se também combinar antecipadamente um preço total, porém, normalmente, uma das partes fica em desvantagem. Nesse caso é melhor adiantar uma soma maior, para que se possa desenhar o maior número possível de detalhes e não se tenha que deixar de fora coisas importantes por causa do preço. Se a quantia adiantada não for alcançada, é melhor do que no outro caso; o melhor seria orientar-se antecipadamente por essa quantia total. Além disso, não me interessa ganhar muito dinheiro com isso, pois felizmente estou sendo pago decentemente e tenho o necessário para viver.

Caso o Sr. venha a São Paulo, peço-lhe que me avise alguns dias antes ou ainda mais cedo, pois nós também temos uma viagem planejada para janeiro à “Ilha da Queimada Grande”, onde estive há 5 anos (por 9 dias). Desta vez, permaneceremos lá por menos, pois precisaremos levar tudo junto (barraca, apetrechos para dormir e comida, além do material, lanternas e aparelhos fotográficos), já que agora a ilha não tem mais faroleiro, ou seja, está totalmente despovoada. Provavelmente irão junto: Dr. Vellard, um senhor do Instituto de Higiene, Dr. Pessôa, um ou dois serventes, um oficial da marinha que se ofereceu para nos acompanhar, e a minha insignificância, principalmente para fotografar. Como da outra vez já coletamos o principal, desta vez vamos nos concentrar mais em aranhas e em outros bichinhos. Lá também existem alguns batráquios (pererecas). Seria uma ótima ocasião para o Sr. se juntar a nós para conhecer a ilha, pois não se pode chegar lá de outro modo, já que a mesma pertence ao Ministério da Marinha. Iremos com um pequeno navio a vapor que a “Docas de Santos” colocou à nossa disposição. Nosso museu, inaugurado no dia 24, foi transferido do prédio principal para o antigo “Instituto de Medicamentos Oficiais”. Como já deve ser do seu conhecimento, o nome “Instituto Soroterápico” foi abolido pela última reforma, o “Instituto Vacinogênico”, assim como o “Instituto Bacteriológico”, foram transferidos para junto de nós e levam o nome genérico de “Instituto de Butantan”, sob o comando do diretor Dr. Vital Brazil. Agradeço seus votos para o ano novo e os retribuo de coração, também à Srta. sua filha e ao Sr. seu filho.

Seu, com elevado apreço, devotado

Rudolf Fischer

